

AValiação DA INFLUêNCIA DO TEMPO DE ANálISE NOS RESULTADOS DA GRAVIDADE ESPECÍFICA DA URINA.

Iula Lamounier LUCCA (Unileste); Heloisa Thomaz RABELO (Unileste); Ruan Andrade De JESUS (Unileste); Ana Carolina Silveira de Souza LAGE (Unileste); Kerolaine Lopes Folgado OLIVEIRA (Unileste); Diego Vieira NUNES (Unileste); Maurício Assis SALDANHA (Unileste)

Introdução: O néfron é a unidade morfofuncional do rim, órgão responsável por filtrar resíduos metabólicos do sangue e excretá-los pelo trato urinário juntamente com água, que é reduzida num quadro de desidratação. A análise da gravidade específica da urina (GEU) é um teste simples que verifica a concentração de partículas na urina sendo utilizado em pesquisas como indicador do estado de hidratação dos indivíduos. A Associação Brasileira de Normas Técnicas sugere que urinálises sejam executadas até duas horas após a coleta, contudo, torna-se importante analisar como o tempo influencia as análises de GEU, para garantir a fidedignidade dos procedimentos de pesquisa. **Objetivo:** Avaliar o estado de hidratação (EH) de adultos e investigar a influência do tempo de análise nos resultados da gravidade específica da urina (GEU) dos mesmos. **Metodologia:** Participaram da pesquisa 20 voluntários ($39,5 \pm 20,8$ anos) recrutados entre funcionários e estudantes de uma instituição de ensino superior de Ipatinga, todos forneceram amostras de urina no dia 08/06/2015, coletadas entre 09:50 h e 10:05 h em frascos estéreis, de plástico transparente, próprios para uricultura, armazenados em caixa térmica com monitoramento de temperatura e umidade relativa do ar por termohigrômetro (????°C; ????)%. A análise da GEU foi realizada por refratômetro Uridens em 03 momentos: imediatamente e uma e cinco horas após a coleta. Foram realizados testes de normalidade, homogeneidade e ANOVA one way (Kruskal-Wallis), através do programa SigmaPlot 11.0 ($p < 0,05$). **Resultados:** Os dados apresentaram distribuição homogênea ($p = 1,000$) e fuga da normalidade ($p = 0,004$), portanto, foram analisados por estatística não-paramétrica. Entre os 20 voluntários (homens: 07 e mulheres: 13) dois (10%) estavam bem hidratados ($GEU < 1010$), oito (40%) apresentavam desidratação mínima ($GEU 1010$ a 1020), nove (45%) apresentavam desidratação significativa ($GEU 1021$ a 1030) e apenas um (5%) apresentava estado de desidratação grave ($GEU > 1030$) conforme os padrões de referência da National Athletic Trainers' Association (NATA). Os resultados das três análises da GEU evidenciaram no momento imediato mediana = 1020 e média = $1019,6 \pm 7,9$; após 1 Hora mediana = 1020 e média = $1019 \pm 8,0$ e após 5 Horas mediana = 1020 e média = $1019,6 \pm 7,9$, sem diferenças significativas entre as mesmas ($p = 0,996$). **Conclusão:** Os resultados das análises da gravidade específica da urina não se alteraram até cinco horas após a realização da coleta e primeira análise garantindo aos pesquisadores maior tempo para realização deste procedimento durante as pesquisas científicas. Os voluntários apresentaram em sua maioria desidratação significativa, alertando para práticas de hidratação destes.

Palavras-chave: Estado de hidratação. Urinálises. Efeito tempo.

Agências de fomento: FAPEMIG, Unileste